

Programa de Qualidade de Dados

Como transformar as exigências da Resolução Conjunta nº 18/2025 em capacidades permanentes de governança e qualidade da informação.



Shape the future
with confidence

A Resolução Conjunta nº 18/2025 inaugura uma nova agenda para o setor financeiro brasileiro.

Mais do que estabelecer requisitos para as informações prestadas ao Banco Central, a norma eleva sua qualidade ao centro da estratégia institucional, atribuindo à alta administração responsabilidade permanente pela governança, confiabilidade, rastreabilidade e auditabilidade da informação.

Este *paper* apresenta uma visão executiva dessa transformação e demonstra como converter a adequação regulatória em uma capacidade corporativa contínua, preparada para fortalecer a governança, ampliar a eficiência operacional e sustentar novas agendas de dados, *analytics* e Inteligência Artificial (IA).

A RC nº 18/2025 redefine não apenas como as instituições prestam informações ao Banco Central, mas como devem governar, operar, monitorar e demonstrar confiança sobre essas informações.

Para responder a esse desafio, EY e Databricks combinam estratégia, governança e modelo operacional de qualidade da informação com capacidades tecnológicas de automação, monitoramento contínuo, Inteligência Artificial e geração de evidências auditáveis.

A abordagem conecta requisitos regulatórios a processos, responsabilidades, métricas e controles, contribuindo para uma adequação sustentável e para a construção de uma base confiável para *analytics*, IA e tomada de decisão. Mais do que atender ao regulador, o objetivo é transformar a qualidade da informação em uma capacidade institucional permanente, capaz de sustentar confiança, eficiência operacional, *analytics*, IA e decisões mais bem fundamentadas.

Na era da IA, ganha quem constrói sobre dados confiáveis.

A vantagem competitiva não será de quem adotar Inteligência Artificial primeiro, mas de quem conseguir sustentá-la sobre uma base de dados governada, com rastreabilidade ancorada na confiança.

Durante décadas, a qualidade dos dados foi tratada como um assunto de bastidores importante, porém invisível, percebido apenas quando algo falhava. Esse tempo acabou. Relatórios regulatórios, analytics e, sobretudo, Inteligência Artificial passaram a depender diretamente da informação que os alimenta.

Modelos, agentes e decisões automatizadas valem exatamente o que valem os dados que os sustentam. Nesse novo contexto, a confiança na informação

deixou de ser uma preocupação técnica para se tornar uma condição de competitividade.

Não se trata mais de corrigir um dado errado aqui ou ali, mas de garantir que toda a organização possa decidir, automatizar e inovar sobre uma base em que a alta administração realmente confie.

Confiança: o novo ativo estratégico

O efeito amplificador da IA



Dados confiáveis

escalam inteligência, decisão e valor.

Dados inconsistentes

escalam o erro em proporção inédita.

A mesma tecnologia. Dois destinos opostos.

“

O maior risco da IA não é a tecnologia. É descobrir tarde demais que os dados não eram confiáveis. Não por acaso, **85%** dos líderes de dados **apontam a qualidade e a governança** dos dados como os **principais obstáculos para escalar IA** com sucesso.

EY Chief Data Officer Study

“

O estudo da Gartner “*Data Quality: Best Practices for Accurate Insights*”, de 2020, afirma que baixa qualidade de dados custa às organizações, em média, pelo menos **US\$ 12,9 milhões por ano**.

Gartner Study, 2020

Gartner: [Data Quality: Best Practices for Accurate Insights](#)

Perspectiva EY A RESPOSTA

Os estudos mostram que a baixa qualidade de dados já gerava perdas relevantes antes da RC nº 18/2025 e que muitas organizações ainda não conseguem medir seu impacto. A resposta exige mais do que controles isolados: requer capacidades integradas para medir, prevenir, monitorar, corrigir e evidenciar a qualidade. A abordagem EY + Databricks foi estruturada para endereçar as dez capacidades críticas destacadas pela Gartner e traduzi-las em uma operação contínua, governada e auditável.

É por isso que a qualidade da informação saiu dos bastidores técnicos e chegou à mesa da alta administração. Deixou de ser um problema de TI para se tornar uma questão de estratégia, risco e reputação. O que começa como uma falha de dados rapidamente se transforma em uma falha de confiança e, na sequência, em uma falha de investimento e de valor.

Confiança, porém, não se declara: constrói-se. Ela exige que a qualidade seja mensurável, monitorada, corrigida e evidenciada ao longo de todo o ciclo de vida do dado, com responsabilidades claras e trilhas auditáveis. É essa a diferença entre **acreditar** que os dados são bons e **provar** que são.

Não por acaso, essa também passou a ser a exigência do regulador. Com a Resolução Conjunta nº 18/2025, o que antes era uma boa prática de governança tornou-se obrigação formal e um ponto de partida para transformar confiança em capacidade permanente.

O maior risco da IA não é a tecnologia. É descobrir tarde demais que os dados não eram confiáveis.

A RC nº 18/2025 inaugura uma nova agenda para a confiança na informação

Como transformar a adequação regulatória em uma capacidade permanente de governança, eficiência e confiança para decisões e IA?

Durante décadas, programas de Qualidade de Dados foram tratados predominantemente como iniciativas operacionais, projetos específicos ou respostas a exigências pontuais. A Resolução Conjunta nº 18/2025 representa uma mudança significativa nesse paradigma.

Mais do que estabelecer requisitos para as informações prestadas ao Banco Central, a norma atribui à alta administração responsabilidade ativa pela implementação, manutenção e efetividade de uma política de qualidade da informação, ampliando o tema para governança, processos, controles, tecnologia e evidências auditáveis.

Atender à RC nº 18/2025 exige mais do que implantar uma nova ferramenta ou ampliar controles existentes. Requer incorporar capacidades de Qualidade de Dados ao modelo operacional da organização, conectando estratégia, governança, tecnologia e tomada de decisão.

Este material apresenta uma visão executiva sobre como utilizar a adequação regulatória como catalisador de uma transformação mais ampla, fortalecendo a confiança na informação, ampliando a eficiência operacional e estruturando uma base confiável para *analytics* e Inteligência Artificial.

Essa é a visão que orienta a abordagem integrada desenvolvida pela EY e pela Databricks para transformar requisitos regulatórios em capacidades permanentes de Governança e Qualidade de Dados.

“

O estudo “*Scaling Generative AI for Value*” revela que problemas de dados são o principal obstáculo para escalar Inteligência Artificial generativa, apontados por 39% dos líderes à frente de qualquer outro desafio. Além disso, 52% avaliam a prontidão da sua base de dados para a IA em cinco ou menos, em uma escala de zero a dez.

Harvard Business Review Analytic Services, 2025

As 12 dimensões de qualidade da informação (RC nº 18/2025)

As 12 dimensões traduzem o conceito de qualidade da informação em critérios mensuráveis, permitindo que as instituições avaliem, monitorem e evidenciem a adequação dos dados às suas finalidades regulatórias e de negócio.

As dimensões representam os atributos utilizados para avaliar a adequação das informações às suas finalidades regulatórias e de negócio, considerando aspectos como acurácia, completude, integridade, rastreabilidade, acessibilidade e tempestividade.

Na prática, cada dimensão deve ser traduzida em regras, controles, indicadores, responsabilidades e evidências. Assim, a qualidade deixa de ser uma percepção subjetiva e passa a constituir uma capacidade mensurável, monitorada e auditável.

As 12 dimensões organizadas em 4 capacidades operacionais

1 Confiar no dado

Dimensões:

Acurácia

Consistência

Integridade

Confiabilidade

2

Usar com segurança

Dimensões:

Completude

Relevância

Clareza

Comparabilidade

3

Entregar com resiliência

Dimensões:

Tempestividade

Acessibilidade

Adaptabilidade

4

Evidenciar o Ciclo

Dimensões:

Rastreabilidade

Competências de evidências do ciclo:

Documentação, metadados e trilhas auditáveis

Harvard Business Review Analytic Services:
Study - *Scaling Generative AI for Value: Data Leader Agenda for 2025*

Prazo para adequação e quem deve se adequar

Data de vigência: 01 JAN 2026

Prazo geral para adequação: 31 DEZ 2026

A quem a norma se aplica:

A RC nº 18/2025 aplica-se às instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, em relação às informações prestadas por exigência legal, regulamentar ou por demanda específica da Autarquia. O escopo compreende dados quantitativos e qualitativos, documentos e relatórios remetidos ou disponibilizados.

Exemplos de instituições impactadas (não exaustiva):

- ▶ Bancos comerciais, múltiplos, de investimento e desenvolvimento;
- ▶ Cooperativas de crédito e sociedades de financiamento;
- ▶ Demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central;
- ▶ Sociedades prestadoras de serviços de ativos virtuais sujeitas ao regime de adequação aplicável.

O que a RC nº 18/2025 impõe às instituições

A RC nº 18/2025 estabelece um novo patamar de responsabilidade sobre a informação regulatória. Para além das 12 dimensões de qualidade, a norma exige que as instituições estabeleçam capacidades permanentes para governar, controlar e evidenciar a qualidade da informação ao longo de seu ciclo de vida.

Entre as principais obrigações estruturais, destacam-se:

Governança

- ▶ **Responsabilidade da alta administração:** envolvimento ativo do conselho de administração e da diretoria na aprovação, revisão, manutenção e efetividade da política.
- ▶ **Responsável formal perante o regulador:** designação de diretor responsável pelo cumprimento da resolução perante o Banco Central.
- ▶ **Política de qualidade da informação:** documento único e segregado, compatível com a natureza, o porte, a complexidade, o perfil de risco e o modelo de negócio da instituição.
- ▶ **Papéis e responsabilidades:** definição das áreas responsáveis pela produção, validação, controle, aprovação e disponibilização das informações.
- ▶ **Arquitetura de dados e TI:** infraestrutura adequada para produzir, verificar, validar, detectar erros, corrigir inconsistências e sustentar o reporte, inclusive em situações adversas ou de crise.

Operação e evidências

- ▶ **Documentação e dicionário de dados:** registro dos procedimentos, fluxos, conteúdos, estruturas, formatos, áreas envolvidas e responsabilidades.
- ▶ **Rastreabilidade e auditabilidade:** manutenção de trilhas de verificação que permitam acompanhar a informação desde sua origem até sua disponibilização ao usuário final.
- ▶ **Monitoramento contínuo e testes de qualidade:** validações, revisões, reconciliações e testes específicos, inclusive aqueles definidos pelo Banco Central.
- ▶ **Relatório semestral de qualidade:** consolidação dos processos de qualidade, irregularidades identificadas e medidas saneadoras adotadas ou em curso.
- ▶ **Gestão de irregularidades e medidas saneadoras:** definição de responsáveis, prazos, ações corretivas, escalonamento e comunicação ao Banco Central, quando aplicável.
- ▶ **Retenção de evidências:** manutenção da política e dos relatórios de qualidade à disposição do Banco Central por, no mínimo, cinco anos, observadas as regras de contagem aplicáveis.

Por que essa mudança é estrutural?

A RC nº 18/2025 transforma a qualidade da informação em uma capacidade institucional. O tema deixa de ser uma validação técnica pontual e passa a exigir uma operação contínua de governança, monitoramento, correção e evidência.

Em um contexto em que reportes regulatórios, *analytics* e Inteligência Artificial dependem de informações confiáveis, as instituições precisam tornar a qualidade mensurável, recorrente, auditável e vinculada a responsabilidades claras. É nesse cenário que ganha relevância uma abordagem de *Data Quality Operations*, conectando regras, controles, indicadores, incidentes, medidas saneadoras e evidências ao longo de todo o ciclo de vida da informação.

RC nº 18/2025: ponte entre três mundos

Qualidade da informação como elo entre regulação, operação e confiança



Mensagem-chave: a RC nº 18/2025 transforma qualidade da informação em capacidade institucional governada.

A RC nº 18/2025 não pede um projeto de *compliance*.

Ela abre a chance de construir uma capacidade.

A Resolução Conjunta nº 18/2025 pode ser lida de duas formas. Na primeira, é apenas mais uma exigência a cumprir: um prazo no calendário, um conjunto de controles a implantar, um relatório a entregar ao Banco Central. Na segunda, é o “empurrão” que faltava para construir algo que a organização já deveria querer ter: uma capacidade permanente de confiar na própria informação.

O QUE A MAIORIA FARÁ

Adequação pontual

- ▶ Resposta reativa ao prazo regulatório
- ▶ Controles isolados por área ou domínio
- ▶ Esforço manual, difícil de escalar
- ▶ Valor que se encerra na entrega ao regulador



O QUE PROPOMOS

Capacidade institucional

- ▶ Governança contínua sob a alta administração
- ▶ Qualidade mensurável, monitorada e auditável
- ▶ Automação e IA que escalam o controle
- ▶ Base confiável para *analytics* e IA

Ambos os caminhos exigem investir em governança, controles e tecnologia. Mas apenas um deles deixa um legado: tratar a RC nº 18/2025 como um projeto pontual resolve o prazo e devolve a organização ao ponto de partida; tratá-la como uma capacidade institucional transforma o mesmo esforço em uma fundação de confiança que continua gerando valor.

Perspectiva EY

O PONTO DE VIRADA

A mesma energia exigida para **cumprir a norma** pode construir a **fundação de confiança** que sustenta decisões, eficiência e Inteligência Artificial.

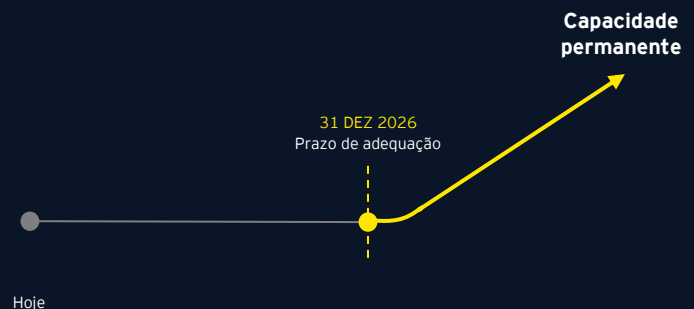
De obrigação a oportunidade

O que torna a RC nº 18/2025 diferente de exigências anteriores é o patamar de responsabilidade que ela estabelece. A norma coloca a qualidade da informação sob o cuidado direto da alta administração e exige que ela seja mensurável, monitorada, corrigida e auditável ao longo de todo o ciclo de vida do dado.

Em outras palavras, o regulador passou a pedir exatamente aquilo que uma organização orientada a dados precisa construir para operar com segurança na era da IA. É essa coincidência que transforma obrigação em oportunidade.

Ao estruturar governança, papéis, métricas e evidências para atender à norma, a instituição constrói, no mesmo movimento, a base sobre a qual poderá escalar *analytics* e Inteligência Artificial com confiança. O relatório de qualidade deixa de ser um documento para o regulador e passa a ser um retrato executivo da saúde dos dados que sustentam o negócio.

A pergunta relevante, portanto, não é quanto custa cumprir a RC nº 18/2025, mas quanto vale sair dela com uma capacidade permanente de gerar confiança. É esse o caminho que EY e Databricks percorrem juntas: converter requisitos regulatórios em capacidades operacionais permanentes de governança e qualidade da informação.



O prazo é o **ponto de partida**, não a linha de chegada. O valor da adequação começa na data e cresce muito além dela.

Programa de Qualidade de Dados da EY

Dentro do ecossistema de qualidade, o *Data Control Plane* é o componente que operacionaliza a interação entre negócio, governança e tecnologia. A solução orquestra regras, monitora indicadores, integra-se ao DQX e apresenta a saúde dos dados de forma acessível às áreas responsáveis. Dessa forma, especialistas de negócio podem participar da definição, validação e gestão das regras sem depender de conhecimento técnico aprofundado sobre o motor de qualidade.



Exigências da RC nº 18/2025			
12 dimensões de qualidade	Política institucional	Monitoramento contínuo	Evidências e auditoria
CAPACIDADE - Regras classificadas por dimensão - Motor nativo do DQX - DQX profiler (regras sugeridas) - Scheduling control	CAPACIDADE - Data contract + ownership - Workflow de aprovação - Papéis definidos em todo o fluxo - Validação e publicação	CAPACIDADE - Jobs e checks nativos do DQX - Databricks Alerts - Dashboards e Web App de monitoria - Histórico de execuções	CAPACIDADE - Gestão de incidentes e SLA - Recorrência e escalção - Audit trail sobre o Delta Lake
Programa de Qualidade			
EVIDÊNCIA GERADA Scorecard de qualidade por dimensão	EVIDÊNCIA GERADA Políticas e responsabilidades formalizadas	EVIDÊNCIA GERADA Alertas e histórico rastreáveis	EVIDÊNCIA GERADA Selo, <i>scorecards</i> e indicadores por domínio

Databricks como fundação

Capacidades da plataforma Databricks

Unity Catalog

 Lakeflow

 Genie

 Ontology

 DQX

 Apps

 DELTA LAKE

A visão Databricks para qualidade de dados

“

A Resolução Conjunta nº 18/2025 coloca a **qualidade da informação no centro da estratégia institucional**: ela deixa de ser um controle técnico pontual e passa a ser uma capacidade permanente, sob responsabilidade direta das organizações.

O Unity Catalog materializa essa visão como a camada única de governança de dados e IA da Databricks Data + AI Platform, um mesmo modelo de permissões, metadados e auditoria que torna as 12 dimensões de qualidade da norma **mensuráveis, monitoráveis e auditáveis** de forma contínua, do dado bruto ao modelo de IA, com evidência automatizada e em escala corporativa.

Aplicação ao setor financeiro

Em escala regulatória, a governança unificada do Unity Catalog sustenta um **reporte confiável ao Banco Central do Brasil**, acelera a resposta às demandas regulatórias e reduz o risco operacional e o custo de *compliance*.

Ao unificar a governança de dados e de modelos de IA sob o mesmo controle, a plataforma transforma a adequação à RC nº 18/2025 em uma **capacidade permanente de governança**, eficiência e confiança, habilitando *analytics* e IA sobre uma base em que a alta administração pode confiar. Um habilitador e acelerador da jornada de adequação, não uma garantia jurídica de conformidade.

Capacidades-chave organizadas em 4 pilares

CONFIAR NO DADO

Acurácia ► Consistência ► Integridade ► Confiabilidade

Semantics e Domains dão ao dado significado de negócio e responsabilidade clara. O DQX, Data Quality Monitoring ou as *expectations* do Lakeflow Declarative Pipeline o validam de forma recorrente, colocando anomalias em quarentena antes do reporte.

USAR COM SEGURANÇA

Compleitude ► Relevância ► Clareza ► Comparabilidade

Controle de acesso granular, *tags*, ABAC, mascaramento, RBAC e classificação de dados sensíveis garantem que cada pessoa acesse apenas os dados que lhe são permitidos, com o tratamento adequado e em conformidade com a LGPD. Para que os dados sejam analisados com segurança, cada coluna tem seu conteúdo, estrutura e formato descritos em um só lugar, e a IA ajuda a escrever essa documentação. Também será possível manter um glossário de negócio (em breve em Private Preview), reunindo os termos e definições usados pela instituição. Semantics, Domains, Metrics e o Glossário do Unity Catalog alimentam a Genie Ontology, que aprende o vocabulário da instituição e destaca as informações mais relevantes: quando alguém faz uma pergunta ou usa um agente de IA, a resposta vem na linguagem da própria instituição e sempre dentro das permissões de quem perguntou.

ENTREGAR COM RESILIÊNCIA

Tempestividade ► Acessibilidade ► Adaptabilidade

Delta, *data freshness* e *streaming*, combinados ao catálogo unificado e ao UC Discovery, asseguram informação disponível dentro dos prazos regulatórios e uma arquitetura pronta para absorver novas exigências regulatórias.

EVIDENCIAR O CICLO

Rastreabilidade

A linhagem automática e os recursos de auditoria comprovam a jornada completa do dado. Quem acessou, o que mudou e de onde veio, da origem ao reporte ao Banco Central. Toda essa telemetria é exposta em System Tables: governadas e consultáveis, cobrindo eventos de auditoria, histórico de acessos, linhagem e uso da plataforma, para que as áreas de auditoria interna e *compliance* possam explorar as evidências diretamente.

A Plataforma de Dados da EY

Arquitetura de execução híbrida **Native + DQX** dirigida por metadados. Uma configuração de regras alimenta dois motores que persistem no mesmo formato, alimentando *scorecards*, incidentes, quarentena e operação *near-real-time*.

Cadeia de dependência



Motor Native - PySpark puro ▶ Motor DQX - Databricks Labs ▶ Delta Store ▶ Profiler + AI Tools

APLICAÇÃO: INTERFACE SEGURA

frontend: React + TypeScript

Data Control Plane

Portal único onde as áreas acompanham a qualidade dos dados. Cada tela mostra uma visão da plataforma.

dashboard scorecard incidents rules governance
analytics calendar ai-assistant api-docs

backend: API

Camada de Serviço

Conecta o portal ao motor: entrega os dados, aciona as verificações e mantém tudo integrado.

routes services repositories
static quality certificate

Acesso controlado

Autenticação de SSO

Token de acesso

Trilha de auditoria

1

METADADOS E CONTRATO

single source of truth

Metadata Store de Regras

Catálogo central de todas as regras de qualidade: o que validar, com qual criticidade e com que frequência.

Data Contract

Centraliza, em um único local, a estrutura e os parâmetros do ambiente. Nada é montado à mão: tudo parte de uma definição única.

2

ORQUESTRAÇÃO

entry-point batch

DualEngineRouter

Lê cada regra e decide qual motor vai executá-la, respeitando o calendário, os feriados e as janelas de execução.

engine = native

engine = DQX

coexistem, não competem

3

MOTORES DUAIS

Motor Native

Valida os dados diretamente, cobrindo verificações de estrutura e origem que exigem contexto próprio

not_null regex unique schema_drift
pk_integrity reconciliation +9

Motor DQX

Motor especializado que identifica, linha a linha, os registros com problema e os separa automaticamente.

is_in_list is_in_range foreign_key has_no_outliers
+15

4

PERSISTÊNCIA

base de scorecards e incidentes

Resultados de Execução

Guarda o resultado de cada verificação: o que passou, o que falhou e em qual dimensão. Base de tudo que vem depois.

native dqx streaming

5

DOWNSTREAM

governança e ação

Scorecard

Nota de 0 a 100 por dimensão, tabela e área, com a evolução da qualidade ao longo do tempo.

health score

Incidentes

Abre, acompanha e encerra automaticamente cada problema, conforme as regras são executadas na monitoria diária

OPEN ARK RESOLVED

Quarentena

Separa os registros defeituosos para tratamento, sem contaminar a base de dados confiável

row_data resolved=false

6

OPERAÇÃO E STREAMING

near-real-time

Streaming DQX

Verificação contínua, quase em tempo real, à medida que os dados chegam.

Workflow Manager

Coordena a execução dos processos e os horários em que cada verificação deve rodar.

Alert Manager

Avisa os responsáveis assim que um problema crítico de qualidade é detectado.

DQ Profiler

Expandindo a cobertura da Qualidade de Dados com IA

Acelerando a criação de regras e ampliando a cobertura da Qualidade de Dados

Framework de geração automatizada de regras de qualidade de dados que combina análise heurística determinística com Inteligência Artificial generativa para detectar, revisar e enriquecer controles de qualidade em escala corporativa.

Necessidades que crescem com o negócio

O Profiler Runner representa uma mudança de paradigma na governança da qualidade de dados: de um processo artesanal, lento e propenso a lacunas para um *pipeline* automatizado, inteligente e auditável. A combinação de heurísticas determinísticas com IA generativa não é simplesmente complementar, é sinérgica.

A heurística fornece velocidade, reprodutibilidade e cobertura ampla. A IA adiciona compreensão semântica, elimina ruído e pode identificar padrões e hipóteses de regras que não seriam evidenciados apenas por análises estatísticas convencionais.

RESULTADO

Ganhos observados

- ▶ Maior cobertura da Qualidade de Dados
- ▶ Menor esforço na criação de controles
- ▶ Melhor governança e rastreabilidade
- ▶ Menos lacunas de controle

Por que isso importa?

Em instituições financeiras, a ausência de padrões corporativos para regras de Qualidade de Dados pode resultar em responsabilidades fragmentadas, controles inconsistentes e perda de confiança nos dados utilizados para gestão de riscos, conformidade regulatória e tomada de decisão.

Escalando Qualidade de Dados com Inteligência Artificial

Sugestões de regras criadas prontas para validação

O DQ Profiler realiza verificação de tabelas para gerar sugestões de regras de forma rápida e objetiva, colocando o humano como validador dos resultados, ativando, modificando ou recusando as sugestões geradas.

Potencializando sugestões de regras e entendendo o negócio com IA

O Profiler tem duas etapas de verificações:

Etapla 1 – Modo heurístico para sugestão de regras estruturais básicas por conhecimento geral e padrão – CEP, CPF, telefone, *e-mail*, CNPJ, entre outros.

Etapla 2 – Impulsionada por IA: revisa as regras da etapa 1 e cria regras personalizadas, entendendo o negócio pela estrutura das tabelas e revelando relações que só conhecedores do negócio teriam.

Tempo e criação

RESULTADOS OBSERVADOS

- ▶ Sugestões geradas em poucos minutos
- ▶ Ampliação da cobertura da Qualidade de Dados
- ▶ Redução do esforço significativo na criação de controles (Eficiência operacional ~80%)
- ▶ Ciclo humano de aprovação

Os resultados variam conforme volume de dados, complexidade do domínio e características da infraestrutura utilizada. O tempo reportado não contempla curadoria, validação de negócio, homologação e publicação das regras.

A IA permite identificar padrões e hipóteses de regras que frequentemente passam despercebidos em abordagens tradicionais, reduzindo lacunas de controle e ampliando a cobertura da Qualidade de Dados.

Workflow e governança

Nenhuma regra sugerida pelo Profiler é publicada automaticamente. Toda recomendação é registrada inicialmente em *status draft* e submetida a um *workflow* formal de revisão e aprovação. O processo incorpora trilha de auditoria, segregação de funções e rastreabilidade completa das decisões, garantindo que a evolução dos controles de Qualidade de Dados ocorra de forma governada, auditável e alinhada às responsabilidades definidas pela organização.

Motor de Qualidade de Dados da EY: Ciclo de Vida da Qualidade de Dados

O Motor de Qualidade de Dados da EY monitora, valida e evidencia a qualidade dos dados ao longo do seu ciclo de vida, promovendo maior confiabilidade, rastreabilidade e transparência para o negócio, *analytics* e *compliance*.

Gestão de Regras e Dimensões: centraliza regras de qualidade, dimensões avaliadas, *thresholds*, *owners*, periodicidades e critérios de evidência, adaptando o monitoramento a cada domínio de dados.

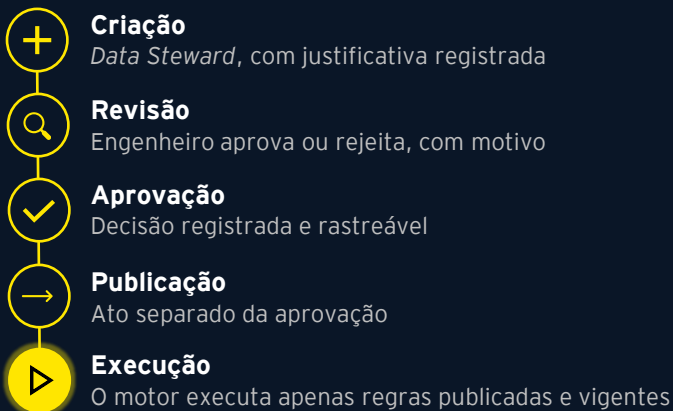
Monitoramento Contínuo: executa validações automatizadas sobre ativos priorizados, registra histórico, acompanha *scores*, *status PASS/FAIL*, recorrências e evolução por dimensão.

Conformidade e Evidência Regulatória: apoia a identificação de desvios, documentação de causa raiz, acompanhamento de planos de ação e geração de evidências auditáveis.

CICLO DE VIDA GOVERNADO DAS REGRAS

Nenhuma regra entra em produção sem processo formal

Em ambientes regulados, cada regra percorre uma **state machine de 8 estados** com transições controladas e histórico dedicado. A submissão parte de um **Data Steward**; a revisão, de um **engenheiro**; e a publicação é um **ato separado**, garantindo segregação entre quem aprova e quem ativa.



8 estados controlados

Trilha de auditoria

Segregação de funções

Visão simplificada · não exaustivo

Governança, risco e *compliance* de dados

Complementando essas funcionalidades, o motor atua como uma camada integrada de controle operacional da qualidade de dados, conectando automação, governança, gestão de desvios e evidências em um processo contínuo e rastreável.

Ele foi desenvolvido para monitorar a conformidade dos dados e apoiar a gestão dos riscos associados ao consumo de informações incompletas, inconsistentes, indisponíveis ou fora dos padrões esperados.

Por meio dessa solução, as organizações podem consolidar resultados de execução, *scores* de qualidade, histórico de falhas, recorrências, evidências e apontamentos de tratamento, fornecendo uma visão objetiva sobre dimensões como completude, validade, disponibilidade, unicidade, consistência, acurácia e tempestividade.

Assim, o Motor de Qualidade de Dados da EY expande as capacidades tradicionais de monitoramento ao oferecer uma visão integrada da saúde dos dados, permitindo que a qualidade opere como um mecanismo contínuo de governança, confiança e controle corporativo.

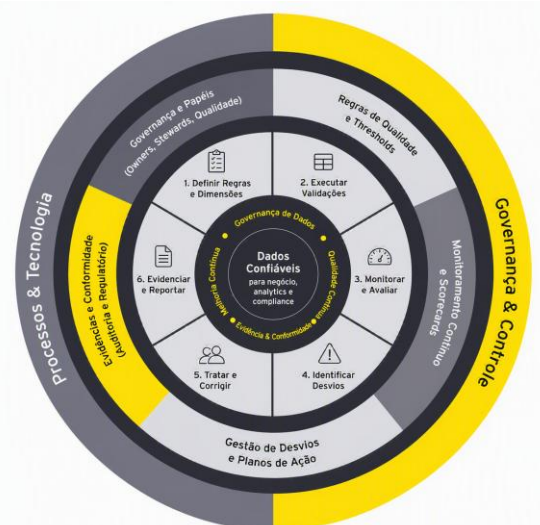


Monitoramento executivo da qualidade com o Motor de Qualidade de Dados da EY

A combinação do Motor de Qualidade de Dados da EY com a Plataforma de Dados da EY fortalece a governança operacional da qualidade de dados.

Enquanto a abordagem da EY conecta processos, papéis e evidências, o motor automatiza o monitoramento, os *scores* e a gestão de desvios.

Os *dashboards* consolidam regras executadas, *status PASS/FAIL*, tendências e dimensões avaliadas, oferecendo uma visão executiva e rastreável da saúde dos dados.



Automatização de gatilhos e recomendações de regras com o Motor de Qualidade de Dados da EY

O Motor de Qualidade de Dados da EY automatiza o monitoramento de regras e identifica desvios de qualidade sobre ativos de dados priorizados.

A solução dispara alertas diante de quedas de *score*, ausência de dados, violações de *threshold* e recorrência de falhas em dimensões críticas.

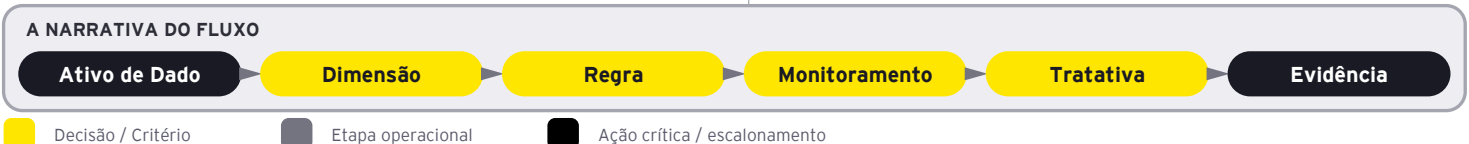
Isso acelera a identificação de riscos e direciona a tratativa para os responsáveis adequados.

Seleção e monitoramento de regras com o *Framework* de Qualidade de Dados da EY

O *Framework* de Qualidade de Dados orienta a seleção de regras, gatilhos e tratativas, com base na criticidade dos dados e no impacto para o negócio.

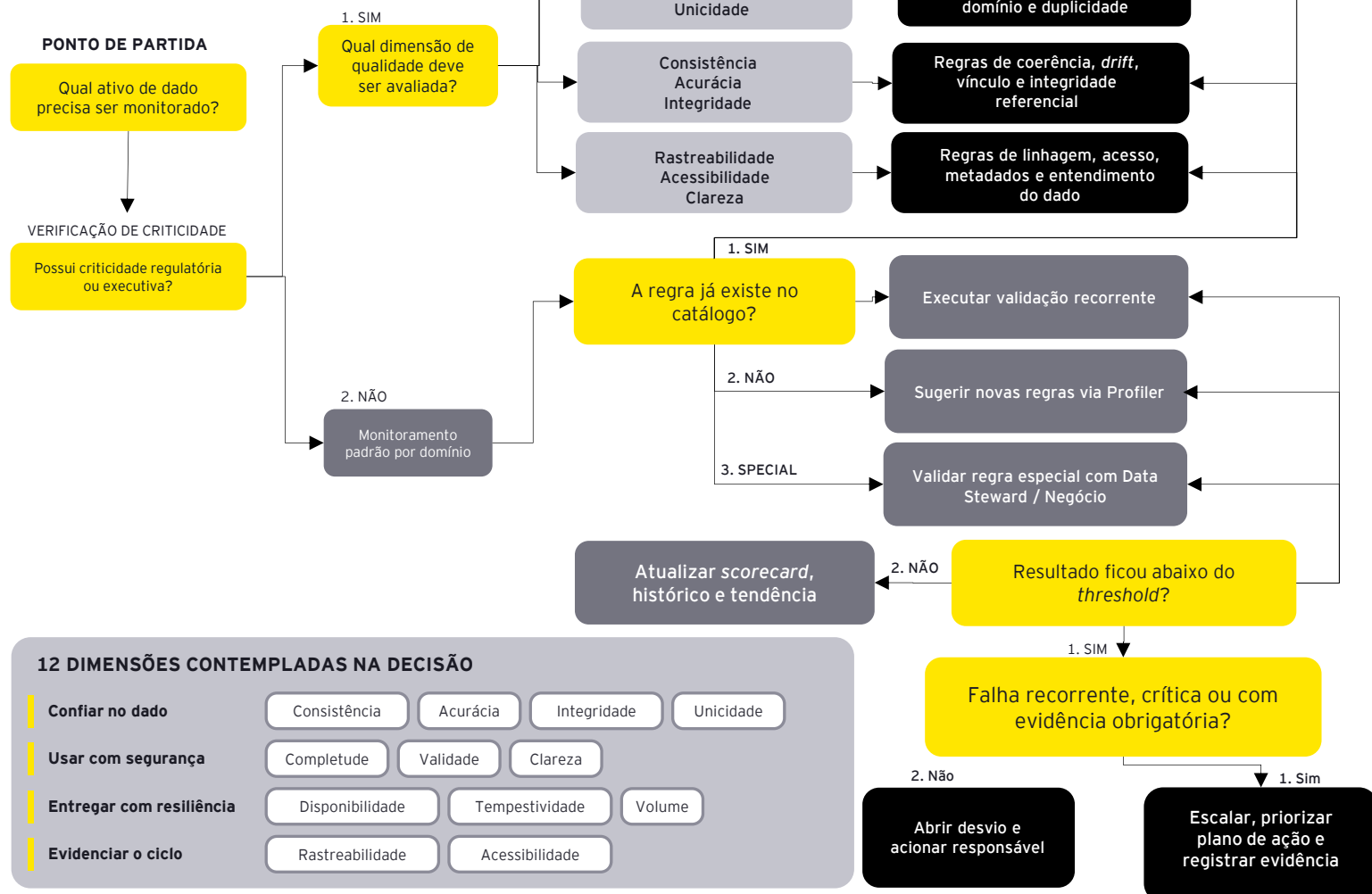
O motor executa o monitoramento automatizado e registra *scores*, *status PASS/FAIL*, recorrências, desvios e evidências.

Os *dashboards* consolidam a saúde dos dados e sustentam decisões de governança e *compliance*.



Árvore decisória para monitoramento das 12 dimensões da Qualidade de Dados

Seleção de dimensões, regras, gatilhos e tratativas para o Motor de Qualidade de Dados da EY



Nota metodológica: dimensões operacionais vs. normativas A árvore decisória apresenta a camada operacional de monitoramento do Motor de Qualidade da EY, na qual as 12 dimensões da RC nº 18/2025 são traduzidas em dimensões técnicas testáveis por regra automatizada. Para viabilizar a verificação contínua, quatro dimensões normativas de caráter mais qualitativo – Confiabilidade, Relevância, Comparabilidade e Adaptabilidade – são operacionalizadas por meio de dimensões técnicas equivalentes – Unicidade, Validade, Disponibilidade e Volume –, que endereçam os mesmos objetivos de qualidade de forma mensurável. A correspondência entre as duas camadas é apresentada no quadro abaixo. As 12 dimensões oficiais da norma permanecem integralmente cobertas pelo Programa.

Piloto controlado da Qualidade de Dados Bradesco Seguros

Expansão das capacidades de engenharia e plataforma

Desafio

A operação de qualidade já possuía monitoramentos técnicos concentrados em três frentes:

- ▶ consistência por variação de linhas,
- ▶ completude por nulos e
- ▶ precisão por aderência ao dicionário de dados.

O desafio era ampliar a capacidade de monitoramento sem aumentar proporcionalmente o esforço de engenharia, reduzindo a dependência da construção manual e customizada de regras. Também era necessário produzir resultados recorrentes, históricos e verificáveis sobre dados produtivos, preservando o contexto específico de cada domínio.

Como a EY está ajudando

A EY conduziu um piloto controlado em dois produtos de dados, com escopo concentrado nas capacidades de engenharia e plataforma de qualidade.

Foi implementado um motor dual, de verificações nativas e DQX com agendamento, validação de disponibilidade, *retries*, persistência histórica, *scores* por regra e geração assistida de regras pelo Profiler.

Os resultados foram aplicados sobre dados produtivos e disponibilizados de forma informativa por relatórios e *dashboard* executivo. O piloto não contemplou a implantação do Data Control Plane nem do programa corporativo completo.

Resultados do piloto (*)

(posição em 14 de julho de 2026)

- ▶ 19 tabelas produtivas monitoradas
- ▶ 95 regras publicadas
- ▶ 698 regras adicionais sugeridas (com uso do acelerador DQ Profiler)
- ▶ 6 dimensões aplicadas
- ▶ +6 dimensões sugeridas e prontas para ativação pelo DQ Profiler
- ▶ Alertas automatizados (Databricks Alerts)

O papel da Databricks

A Databricks forneceu a base tecnológica para execução e evolução das capacidades testadas no piloto.

O DQX foi integrado às verificações nativas da solução EY, permitindo selecionar o mecanismo mais adequado conforme a dimensão e o tipo de regra.

O ambiente também suportou execução recorrente, persistência dos resultados e desenvolvimento do Profiler para sugestão automatizada de regras.

Para a camada analítica, já que não tínhamos à disposição o Data Control Plane, adicionamos painéis de monitoria e auditoria de resultados via Databricks Dashboards

Para mensageria e comunicação dos alertas, criamos grupos de comunicação e, toda vez que uma falha ocorre, gera um apontamento de qualidade. O apontamento indica para o responsável de negócio e técnico o que ocorreu, impacto em qualidade e dados necessários para análise. Se for recorrente mais de 3 vezes, escala um nível acima de gestão, indicando que não houve resolução ainda sobre o reporte. Tudo isso é possível ao conectar o Databricks Alerts ao processo e resultados do Motor de Qualidade da EY.

Benefícios

- ▶ **Ampliação da cobertura da Qualidade de Dados**, com monitoramento integrado de múltiplas dimensões em uma visão única.
- ▶ **Maior visibilidade sobre a saúde dos dados**, acelerando a identificação e priorização de desvios.
- ▶ **Resultados mais confiáveis**, com validação das ocorrências e redução de falsos positivos.
- ▶ **Ganhos de escala e produtividade**, impulsionados pela automação e geração assistida de regras.
- ▶ **Indicadores mais precisos**, considerando os impactos de indisponibilidades e atrasos de carga.
- ▶ **Maior integração entre negócio e tecnologia**, alinhando controles ao contexto de cada domínio.
- ▶ **Fortalecimento da governança**, com evolução das capacidades de monitoramento, rastreabilidade e *accountability*.

Aprendizados do piloto

- ▶ O piloto demonstrou que é possível acelerar a evolução da qualidade de dados, utilizando capacidades já disponíveis no ambiente analítico, gerando resultados recorrentes, rastreáveis e auditáveis, mesmo em um escopo controlado.
- ▶ A combinação entre automação, monitoramento contínuo, DQX e visibilidade executiva estabeleceu uma base sólida para ampliar a governança, a *accountability* e a confiança nos dados em escala.
- ▶ Mais do que uma iniciativa de governança, a visão compartilhada entre EY e Bradesco Seguros é transformar Qualidade de Dados em uma capacidade institucional permanente, integrada à forma como a organização opera, decide e evolui.

Conclusão

A próxima fronteira da confiança nos dados começa agora

Mais do que uma exigência regulatória, a RC nº 18/2025 acelera a transformação da qualidade da informação em um ativo estratégico. Em um mercado movido por dados e Inteligência Artificial, a capacidade de gerar confiança, transparência e rastreabilidade será determinante para competir, inovar e crescer com segurança.

Sinergia entre estratégia, governança e tecnologia

A verdadeira transformação não está na implementação de controles isolados, mas na capacidade de integrar governança, processos e tecnologia em uma operação contínua de confiança. É essa convergência que transforma qualidade da informação em uma capacidade estratégica para toda a organização.

Como se complementam

A combinação entre EY e Databricks conecta a visão estratégica à execução operacional. Enquanto a EY, com sua *expertise* global no setor financeiro, apoia na definição dos pilares do Programa de Qualidade, a Databricks oferece a fundação tecnológica necessária para escalar essas capacidades de forma contínua. O resultado é uma abordagem integrada aos requisitos regulatórios, ao negócio e às ambições de transformação digital.

Impacto além da conformidade

Os benefícios dessa transformação extrapolam o atendimento regulatório. Ao fortalecer a confiança nos dados, as organizações reduzem riscos operacionais e reputacionais, aumentam a eficiência de seus processos, aceleram a disponibilização de informações para o negócio e ampliam a capacidade de escalar iniciativas de *analytics* e Inteligência Artificial. Mais do que atender a uma exigência do regulador, constroem uma base capaz de acelerar a geração de valor de forma contínua.

Perspectivas futuras

A conformidade atenderá à regulação. A confiança nos dados definirá os líderes do futuro. As instituições que transformarem a RC nº 18/2025 em uma oportunidade para fortalecer sua fundação de dados estarão mais preparadas para acelerar inovação, escalar Inteligência Artificial e capturar vantagem competitiva em um mercado cada vez mais orientado por informação confiável.

A pergunta não é se sua organização estará adequada à RC nº 18/2025. A pergunta é se ela estará preparada para competir em um futuro em que confiança nos dados será o principal habilitador de crescimento e inovação.

Por onde começar?

A conformidade atende ao regulador.

A **confiança nos dados** define os líderes.

As instituições que transformarem a RC nº 18/2025 em oportunidade para fortalecer sua fundação de dados estarão mais preparadas para acelerar inovação, escalar IA e capturar vantagem competitiva. As que não estão impactadas pela RC nº 18/2025 devem aproveitar o momento para sair na frente também.

A pergunta não é se sua organização estará adequada à RC nº 18/2025. É se ela estará pronta para competir em um futuro movido por confiança na informação.

1

Diagnóstico de maturidade

Onde você está frente às 12 dimensões da norma e da governança de dados.

2

Roadmap de capacidades

Instalação das capacidades conforme necessidades – do requisito regulatório à operação contínua.

3

Capacidade institucional

Expandimos as capacidades de tecnologia e cultura da organização.



Vamos conversar?

EY + Databricks
Programa de Qualidade de Dados

Contato

Sobre a EY

A EY existe para construir um mundo de negócios melhor, ajudando a criar valor em longo prazo para seus clientes, pessoas e sociedade e gerando confiança nos mercados de capitais.

Utilizando dados, inteligência artificial e tecnologia como viabilizadores, equipes diversas da EY ajudam clientes a moldar o futuro com confiança e a solucionar as questões mais complexas do mundo atual.

As equipes da EY atuam em todo espectro de serviços em *assurance, consulting, tax e strategy and transactions*. Impulsionadas pela visão dos setores da indústria, parceiros de diversos ecossistemas e uma rede multidisciplinar e globalmente conectada, as equipes da EY podem fornecer serviços em mais de 150 países.

Todos juntos para moldar o futuro com confiança.

EY se refere à organização global e pode se referir a uma ou mais firmas-membro da Ernst & Young Global Limited, cada uma das quais é uma pessoa jurídica independente. A Ernst & Young Global Limited, uma empresa do Reino Unido limitada por garantia, não presta serviços a clientes. Informações sobre como a EY coleta e usa dados pessoais, bem como a descrição dos direitos dos indivíduos sob a legislação de proteção de dados, estão disponíveis em ey.com/privacy. As firmas-membro da EY não exercem a advocacia onde são proibidas da prática pelas leis locais. Para mais informações sobre a nossa organização, visite ey.com.br.

Este comunicado foi emitido pela EYGM Limited, integrante da organização global da EY que também não presta serviços a clientes.

©2026 EY Brasil.
Todos os direitos reservados.



Telma Luchetta

Sócia-líder de Tech Consulting,
AI & Data EY Latam | Financial
Services Operations

telma.pexe@br.ey.com
+55 11 97231-2681

Facebook | EYBrasil

Instagram | eybrasil

LinkedIn | EY

Youtube | EYBrasil